

**SITUAÇÃO ATUAL DO PARASITISMO SOBRE *Rhopalosiphum padi* (L., 1758) NA CULTURA DA AVEIA, NA REGIÃO DE DOURADOS.  
PRESENT SITUATION OF PARASITISM ON *Rhopalosiphum padi* (L., 1758)  
ON OAT CROP IN DOURADOS REGION, MS.**

**S. A. GOMEZ<sup>1</sup>; C. J. ÁVILA<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Embrapa Agropecuária Oeste, C. Postal 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Na safra de outono/inverno de 1998 foram coletados espécimes de *Rhopalosiphum padi* (L., 1758) em lavouras de aveia de Dourados e região com o objetivo de avaliar o desempenho atual de microhimenópteros parasitóides como agentes biológico de controle daquele pulgão. Os afídeos foram transferidos para plantas de aveia cultivadas em vasos, para serem observados em laboratório até o surgimento das mâmias. Os adultos daí obtidos foram enviados a especialista para identificação. Constatou-se a presença dos parasitóides (Braconidae, Aphidiinae) *Diaeretiella rapae* (McIntosh, 1855) e *Lysiphlebus testaceipes* (Cresson, 1880). O parasitismo atingiu até 82,9% dos indivíduos coletados na área de produção de aveia da Embrapa Agropecuária Oeste, de Dourados; indivíduos coletados em lavoura da localidade denominada Guaíba (Ponta Porã) apresentaram parasitismo de até 70%. Nos dois casos não foi usado inseticida para controlar o pulgão. Constatou-se também que até 60% dos pulgões coletados na área da Embrapa Agropecuária S/A., de Ponta Porã, estavam parasitados.

Palavras-chave: controle biológico, pulgão-da-aveia, Braconidae, Aphidiinae.